



# PRÁTICAS ALTERNATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTENDO A EVASÃO<sup>1</sup>

Paula Gadelha Rodrigues<sup>2</sup>  
Mirlana da Silva e Silva<sup>3</sup>  
Eliseu Lima dos Santos<sup>4</sup>  
Lucas Santos de Souza<sup>5</sup>  
Adriane Corrêa da Silva<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: práticas alternativas; educação física; evasão.*

## INTRODUÇÃO

Este estudo surgiu através das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/CAPES) do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Acre, em uma escola estadual, com os alunos do 8º ano do ensino fundamental II. Inicialmente os bolsistas realizaram uma investigação na escola onde desenvolveram as atividades do programa, e foram observadas as aulas da supervisora (professora da escola) e analisado o plano de curso da mesma. Durante a observação percebeu-se a grande evasão e falta de interesse dos alunos pelas aulas e um plano de curso limitado aos esportes.

## JUSTIFICATIVA

Portanto, idealizou-se proporcionar aos alunos novas práticas, fugindo um pouco dos esportes e utilizando-se de atividades da cultura corporal percebidas na comunidade.

## BASE TEÓRICA

Uma das causas da evasão é como a educação física é vista dentro da escola. E comumente é vista pelos alunos, comunidade escolar e até mesmo pelos seus professores como uma disciplina exclusivamente prática e, muitas vezes, voltada para os interesses imediatos dos alunos, como exemplo, o jogar futebol (NETO et. al, 2010).

1 Fonte de financiamento: CAPES

2 Universidade Federal do Acre (UFAC), paulagadelha2805@gmail.com

3 Universidade Federal do Acre (UFAC), mirlana.01@hotmail.com

4 Universidade Federal do Acre (UFAC), eliseu\_ac1994@hotmail.com

5 Universidade Federal do Acre (UFAC), santos.lucas232@gmail.com

6 Universidade Federal do Acre (UFAC), adriane.acs@gmail.com

Dentro da perspectiva construtivista cujo a intenção é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, o importante para a Educação Física na escola é resgatar a cultura de jogos e brincadeiras dos alunos, como as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos (DARIDO, 2005).

## **OBJETIVOS**

Pesquisar a utilização de práticas alternativas nas aulas de Educação Física para minimizar a evasão.

## **METODOLOGIA**

O trabalho consiste em um relato de experiência, sendo a pesquisa do tipo qualitativa quanto a sua abordagem, e pesquisa participante quanto aos procedimentos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Tendo como material de análise registros fotográficos, diário de campo e plano de curso da supervisora. As práticas desenvolvidas consistiram em um repertório de atividades da cultura corporal vivenciadas pela comunidade local.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO**

Obteve-se enquanto resultado, uma participação significativa dos alunos nas aulas de Educação Física, diminuindo a evasão, estes teriam parado de frequentar as práticas da disciplina pela falta de alternativas, por encontrarem na escola uma educação física totalmente esportista, com aulas monótonas e repetitivas.

Desta forma foi encontrado um interesse singular por parte dos estudantes em atividades que estes já praticavam na comunidade, e assim foi oportunizado esse repertório cultural, motivando os alunos.

## **CONCLUSÕES**

Conclui-se que a diversificação de conteúdo nos planos de aulas pode abranger um grande número de alunos, todavia, este quantitativo está ligado à qualidade de ensino, pois com práticas alternativas (repertório da cultura corporal) podemos tornar as aulas mais atrativas, minimizando a evasão nas aulas de educação física.

## **REFERÊNCIAS**

DARIDO, Suraya Cristina. **Os conteúdos da Educação Física na escola**. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79, 2005.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

NETO, Alvaro Rego Millen et al. Evasão escolar e o desinteresse dos alunos nas aulas de educação física. **Pensar a Prática**, v. 13, n. 2, 2010.